



**UNICAMP**

01-ATA DA SEXAGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE  
02-DE EDUCAÇÃO. Aos treze dias do mês de novembro de hum mil novecen  
03-tos e noventa e um, reuniu-se na sala do bloco D, 1º andar, a Con  
04-gregação da Faculdade de Educação, com a presença dos seguintes  
05-membros: Ana Lúcia Goulart de Faria, Cristiane Franco Barbosa ,  
06-Décio Pacheco, Dermeval Saviani, Fermino Fernandes Sisto, Gildo  
07-Luiz de Freitas, Helena Costa Lopes de Freitas, Hermas Gonçalves  
08-Arana, José Luis Sanfelice, Luciana Levanteze, Luiz Aparecido  
09-Romão da Silva, Luiz Carlos de Freitas, Márcia Regina Ferreira  
10-de Brito, Márcia de Paula Leite, Márcia Tereza de Paiva, Maria  
11-José Pereira Monteiro de Almeida, Maria Lúcia Rocha Duarte  
12-Carvalho, Newton Aquiles von Zuben (suplente de Eduardo Oscar de  
13-Campos Chaves), Pedro Laudinor Göergen, Raquel Pereira Chainho  
14-Gandini, Sérgio Antonio da Silva Leite e Zacarias Pereira Borges.  
15-Ausências justificadas: Ediógenes Aragão Santos, Eduardo Oscar  
16-de Campos Chaves e Maria da Glória Marcondes Gohn. De início o  
17-Professor José Luis Sanfelice submeteu à apreciação a Ata da Quin  
18-quagésima Nona Reunião Ordinária. O Professor Luiz Carlos de  
19-Freitas pediu a palavra, colocando o seu protesto por constar da  
20-ata, como sendo suas palavras que "a Comissão de Especialistas é  
21-leviana", esclarecendo que em nenhum momento disse isso e que  
22-sustenta quando diz alguma coisa e que quem disse a palavra "le -  
23-viana" foi o Professor Fermino. Em seguida, o Professor Fermino  
24-se manifestou dizendo que ele perguntou ao Professor Luiz Carlos  
25-se ele estava chamando a Comissão de leviana e, também, que não  
26-se lembrava muito bem do que havia sido falado. Logo após, O Pro-  
27-fessor José Luis Sanfelice pediu que, aqueles que desejassem fa -  
28-zer correção na ata que estava sendo apreciada, que o fizesse por  
29-escrito. A Professora Helena fez as seguintes ressalvas: Página  
30-06, linha 09, acrescentar o seguinte parágrafo: "Feito o destaque  
31-pela Professora Helena em relação a termos utilizados nos Parece-  
32-res dos relatores que poderiam dar margem a dúvidas e resultar em





UNICAMP

.02.

01-discriminação nos diferentes pareceres. Foi sugerido pela Professo-  
02-ra Maria José e pela Professora Helena que seja colocado como ponto  
03-de pauta na próxima Congregação a discussão sobre os parâmetros que  
04-orientam a Comissão de Especialistas na elaboração dos relatórios".  
05-Página 07, linha 03, acrescentar o seguinte parágrafo, em substitui  
06-ção à palavra "persegue": "A Professora Helena disse que desde que  
07-ela entrou na Faculdade de Educação sabe que o Professor Aquiles  
08-apresenta objeções aos Relatórios de Atividades dos docentes de  
09-nível MS-2". O Professor Luiz Carlos fez as seguintes ressalvas :  
10-Página 07, linha 22, retirar a palavra "leviana", devendo o pará -  
11-grafo ficar assim redigido: "O Professor Luiz Carlos disse que a  
12-Comissão está sendo injusta com a Professora Maria Angela, pois os  
13-dados referentes ao Relatório de Atividades estavam disponíveis e a  
14-Comissão não incorporou todos eles". Página 08, linha 03, acrescen-  
15-tar o seguinte parágrafo: "O Professor Luiz Carlos respondeu, à  
16-pergunta do Professor Fermino, sobre se havia dito ser a Comissão  
17-leviana, respondeu negativamente". Colocada em votação a Ata da  
18-Quinquagésima Nona Reunião Ordinária, obteve-se o seguinte resulta-  
19-do: 20 votos a favor e 02 abstenções. Declaração de voto do Profes-  
20-sor Newton Aquiles von Zuben: "Abstenho-me. Esta é a 2ª vez que to-  
21-mo tal decisão num Colegiado desta Faculdade. Não significa indife-  
22-rença ou indecisão. Denota suspensão de juízo quanto aos outros as-  
23-suntos na pauta. No particular que me atinge, não fora ele um tanto  
24-hilário por sua origem, talvez devesse apresentar veemente protes -  
25-to, pois é repudiável o ataque que parece que em pânico defensivo  
26-me foi feito. No meu entender duas coisas na Universidade represen-  
27-tam o extremo da execrabilidade: o corporativismo e a "pobreza de  
28-espírito" eivada de má fé. Ambos permitiram uma acusação infundada:  
29-a de perseguição (tal como registrada em ata) ou de pegar no pé (se  
30-gundo testemunho de vários membros da Congregação). Pouco importa a  
31-expressão, a intenção foi clara. Termos e asserções podem ser des -  
32-mentidos em situação outra, na próxima reunião. Aliás, já está se





UNICAMP

.03.

01-tornando hábito usar esta estratégica (pois não são raros os talen  
02-tos histriônicos de alguns membros desta Congregação): lançar ao  
03-ar expressões e asserções irônicas e acusatórias, para na próxima  
04-reunião serem desmentidas com a maior candura! contrariando teste-  
05-munhas presentes na Congregação. Não me parece maneira adequada  
06-de convivência acadêmica. Se há predicado que não aceito que seja  
07-atribuído à minha atuação de 18 anos nesta Faculdade e na Univer -  
08-sidade é a de perseguidor de quem quer que seja. Ao contrário, nes  
09-ta mesma Congregação apresentei proposta no sentido de se conceder  
10-o título de Professor Emérito aos Professores Doutores Joel Martins  
11-e Amélia Americano D. de Castro. Em outra ocasião (45ª reunião or-  
12-dinária, do dia 13 de junho de 1990, em cuja ata consta a íntegra de  
13-meu documento) tomei a iniciativa de propor a criação de condições  
14-favoráveis para que os professores MS-1 e MS-2 desta Faculdade pu-  
15-dessem terminar seus trabalhos de dissertação ou tese. Palavras ao  
16-vento! Ninguém ou pouca gente fez alguma coisa e muito menos os  
17-interessados. Nunca tive intenção alguma de perseguir ou pegar no  
18-pé de quem quer que fosse. Com melhor disposição interpretativa (ou  
19-ao menos com menos pânico), minhas intervenções podem ser vistas  
20-com estímulos à agilização da carreira acadêmica dos prezados co -  
21-legas em MS-1 e MS-2. Tal ataque pode revelar-se como temor de  
22-qualquer crítica. A mente dogmática é justamente aquela que rejei-  
23-ta visceralmente qualquer crítica. O dogmatismo é prepotente e ,  
24-como ensinou Freud, toda personalidade prepotente é personalidade  
25-infantil. Obsecada com a pretensa veracidade de sua posição o in-  
26-gênuo dogmático não percebe que é justamente na crítica e na auto-  
27-crítica que reside qualquer avanço para novas idéias (outras idéi-  
28-as). É exatamente isso que recusa o dogmático, pois o novo é impen-  
29-sável ou impossível, uma vez que sua posição, pensa ele - se é que  
30-seja capaz de pensar - é a única verdadeira e absoluta. E isso le-  
31-va a uma auto-estima delirante. E esta provoca tais comportamen -  
32-tos. Rejeito portanto tal asserção ofensiva, nem tanto por me sen-





01-tir pessoalmente ofendido, mas porque parece-me que membros de uma  
02-Congregação da Faculdade devem fazer um pequeno esforço para o  
03-próprio crescimento e, em consequência, para a diminuição das visí  
04-veis "armações" que parecem obras de edificação das quais, depois  
05-de prontas, se esquece de tirar os andaimes". I) **EXPEDIENTE.** a) O  
06-Professor Luiz Carlos de Freitas informou que foi formada a Comis-  
07-são encarregada de acompanhar o Curso de Pedagogia Noturno e que ,  
08-entre as sugestões da Comissão, há a necessidade de um Coordenador  
09-especificamente para o Noturno. b) O Professor Luiz Carlos comuni-  
10-cou que a Comissão de Pedagogia divulgará periodicamente um Bole -  
11-tim Informativo sobre as atividades de professores e alunos e tam-  
12-bém a respeito dos posicionamentos e iniciativas da Coordenação .  
13-c) O Professor Luiz Carlos comunicou que houve mudança no calendá-  
14-rio escolar para 1992 e que a mesma será divulgada à Chefias. d)  
15-O Professor Luiz Carlos informou, ainda, que a Comissão Central de  
16-Graduação estabeleceu um período específico para retificação de no  
17-tas de alunos, que será a 3ª semana subsequente a alteração de  
18-matrícula. Em seguida o Professor Pedro Goergen elogiou o 1º núme-  
19-ro do Boletim da Pedagogia e perguntou ao Professor Luiz Carlos  
20-se esse Boletim foi feito pelo Coordenador de Pedagogia, ou pela  
21-Comissão de Pedagogia, pois, pelo menos nesse 1º número, ficou a  
22-impressão que é um Boletim do Coordenador. O Professor Luiz Carlos  
23-respondeu que nesse Boletim inicial talvez tenha ficado mesmo es-  
24-sa impressão, pois foi da iniciativa do Coordenador colocar suas  
25-posições a respeito de vários assuntos. Continuando, o Professor  
26-Luiz Carlos é de opinião que a impressão do Professor Pedro possa  
27-até mudar com a edição dos outros números, na medida em que apare-  
28-cerão textos de professores, mas pode ser que essa impressão con-  
29-tinue, pois um dos objetivos do Boletim é exatamente mostrar a po-  
30-sição do Coordenador sobre os diversos assuntos, não só da Coord-  
31-nação, mas como outros que sejam discutidos até mesmo na Congrega-  
32-ção. Quanto ao Curso Noturno, o Professor José Luis Sanfelice es -





UNICAMP

.05.

01-clareceu que a criação do cargo de Coordenador para o Noturno não é  
02-da competência da Coordenação de Pedagogia, nem da Direção e nem  
03-da Congregação. Isto cabe à PRG inicialmente. A Professora Márcia  
04-F. de Brito concordou com as palavras do Professor José Luis e es -  
05-clareceu que esse assunto já foi tratado na PRG e que a posição da  
06-Pró-Reitoria é aguardar o desenrolar dos Cursos Noturnos, quando se  
07-rá verificada a real ou não necessidade de um Coordenador para o  
08-diurno e outro para o noturno. Em seguida, o Professor Luiz Carlos  
09-solicitou à mesa o envio, à Coordenação de Pedagogia, da documenta-  
10-ção referente à apreciação da implantação do Curso Noturno na Con -  
11-gregação. e) A Professora Helena C.L.de Freitas solicitou, ao Sr.  
12-Presidente, a inclusão do seguinte assunto na pauta da Congregação  
13-de dezembro: "Parâmetros que orientam a Comissão de Especialistas da  
14-Congregação/FE". f) O Professor José Luis Sanfelice comunicou, de  
15-acordo com a reunião realizadada com o M. Reitor, que a 1ª parcela  
16-de 13º salário será paga no dia 22/11 e a 2ª parcela no dia 20/12 ,  
17-este corrigido e com todos os descontos. Foi distribuído, aos mem -  
18-bros presentes, um documento a respeito da "previsão de arrecadação  
19-do ICMS líquido, Liberações Financeiras e Folha de Pagamentos das  
20-Universidades Estaduais Paulistas - período: janeiro/dezembro-91".  
21-g) O Professor José Luis comunicou que na reunião da CEPE de 12/11/  
22-91 foram aprovadas as Licenciaturas no Curso Noturno de Física/92 e  
23-Ciências Sociais/92, bem como a oferta das disciplinas EL-241 e  
24-EL-341, como disciplinas de serviço, no Curso de Bacharelado em  
25-Educação Física (período noturno). h) A Professora Maria José P. M.  
26-de Almeida solicitou ao Sr. Presidente, a inclusão do seguinte as -  
27-sunto na pauta da Congregação de dezembro: "Constituição da Comis -  
28-são de acompanhamento da implantação dos Cursos Noturnos de Licen -  
29-ciaturas". i) O Professor José Luis acusou o recebimento, por parte  
30-da Assessoria Internacional, do OF.Circ. nº 136/91-MEC/SENESu/DEDES/  
31-DAC, do Chefe da Divisão de Assuntos Comunitários e Internacionais,  
32-encaminhando cópia de prospectos recebidos do Conselho Britânico so





01-bre: 1) Contribuição para o Desenvolvimento da Educação - relativa  
02-ao desempenho do professor-12-22-julho de 1992 - Cambridge e 2) De-  
03-senvolvimento na Ciência da Educação Primária - 11-22 maio de 1992  
04--Liverpool. O referido ofício encontra-se à disposição na Secreta-  
05-ria da Direção. j) O Professor José Luis acusou, ainda, o recebi -  
06-mento, por parte da PRE, do OF.Circ. nº 33/91 do Governo do Estado  
07-de São Paulo, encaminhando o Roteiro Orientativo para apresentação  
08-de Propostas de Prestação de Serviços Técnicos ao Departamento de  
09-Ciência e Tecnologia da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desen-  
10-volvimento Econômico. O referido ofício encontra-se à disposição  
11-na Secretaria da Direção. l) O Professor José Luis leu, a pedido  
12-da Chefia, o OF.DEPE/FE nº 64/91, que explica a posição assumida  
13-pelo Departamento de Psicologia Educacional, com relação às Bolsas  
14-de Reconhecimento Acadêmico, implantadas pela atual Reitoria. II)  
15-ORDEM DO DIA. A) Para Ciência. A.1) Grade Curricular do Curso de  
16-Licenciatura em Física (noturno) e as 02 novas disciplinas que se-  
17-rão incluídas na referida grade pelo DEME. B) Para Homologação .  
18-B.1) Homologações da reunião do Conselho Interdepartamental - 06 /  
19-11/91: A) Para Deliberação. A.2) Curso de Extensão: "Educação es -  
20-pecial de Deficientes Mentais. Coordenação: Maria Tereza Eglér  
21-Mantoan (DEME). Total: 180 horas/aula. Homologado. A.3) João F. R.  
22-de Moraes (DEFHE) - colaboração junto ao Instituto de Filosofia  
23-da PUCCAMP, durante o ano de 1992, num total de 08 horas semanais.  
24-Homologado. A.4) Critérios para a escolha dos representantes docen-  
25-tes e discentes para constituírem a Comissão de Biblioteca/FE. O  
26-C.I. propõe que sejam abertas inscrições para docentes e discentes  
27-da FE que desejam fazer parte da Comissão que será composta de no  
28-mínimo 03 docentes e 02 discentes, se possível 01 aluno de Gradua-  
29-ção e 01 aluno da Pós-Graduação. A eleição será na reunião da Con-  
30-gregação, no dia 11/12/91, por votação secreta, sendo votantes os  
31-Membros da Congregação. O docente mais votado será indicado para  
32-compor o Órgão Colegiado junto à Biblioteca Central, por um perío-





01-do de 02 anos e responderá pela Coordenação da Comissão de Biblio -  
02-teca da Unidade, sendo que os outros dois docentes mais votados e  
03-os dois alunos mais votados integrarão a Comissão de Biblioteca da  
04-Unidade, na qualidade de membros. Homologado. **A.1)** Elaboração de do  
05-cumento de Auto-avaliação da Unidade. Após a leitura de um possível  
06-documento final, elaborado pelo C.I., o Professor José Luis disse  
07-que em sua opinião o documento está muito precário e deveria ser  
08-aperfeiçoado. O Professor Dermeval Saviani sugeriu a indicação de  
09-um relator, entre os membros da Comissão já formada na última reu -  
10-nião da Congregação, para redigir o documento final. A Professora  
11-Helena C.L. de Freitas disse achar interessante que o processo vol-  
12-te oportunamente à Congregação para análise. Após uma breve discus-  
13-são, decidiu-se que o Professor José Luis Sanfelice elaborará o do-  
14-cumento final com acompanhamento de perto dos outros três membros  
15-da Comissão - Professores Sérgio Leite, Raquel Gandini e Márcia  
16-Leite. Colocado em votação o referido encaminhamento, o mesmo foi  
17-homologado. **C) Para Deliberação. C.2)** Disciplinas para o Curso de  
18-Férias/92, conforme encaminhamento do OF.CP.nº 123/91. Disciplina :  
19-EP-225-Psicodrama Pedagógico. Professor: Valério José Arantes. Perío-  
20-do: 03/02/92 a 13/02/92. Horário: 2ª a 5ª das 08:00 às 12:00 h. e  
21-das 14:00 às 18:00 h. Carga horária: 60 horas. Número de vagas: 16.  
22-Com reserva: AA200. Disciplina: EP-260-Estrutura e Funcionamento do  
23-Ensino de 2º Grau. Professor: Zacarias P. Borges. Período: 03 a 14/  
24-02/92. Horário: 2ª a 6ª das 19:00 às 22:00 h. Carga horária: 30 ho-  
25-ras. Número de vagas: 35. Com reserva: AA200. Disciplina: EP-366 -  
26-Comportamento Humano nas Organizações. Professor: Newton A. P.  
27-Bryan. Período: 02/01/92 a 17/01/92, 17/02/92 a 21/02/92. Horário :  
28-2ª a 6ª das 14:00 às 18:00 h. Carga horária: 60 horas. Número de  
29-vagas: 10. Com reserva: AA200. Disciplina: EP-531-Tópicos Especiais  
30-em Filosofia da Educação. Professor: Eduardo O.de C. Chaves. Perío-  
31-do: 06/01/92 a 17/01/92, 03/02/92 a 14/02/92. Horário: 2ª a 6ª das  
32-19:00 às 22:00 h. Carga horária: 60 horas. Número de vagas: 16. Com





01-reserva: AA200. Disciplina: EP-650- Avaliação do Ensino e da Apre-  
02-dizagem. Professor: James Patrick Maher. Período: 02/01/92 a 17/01/  
03-92, 17/02/92 a 21/02/92. Horário: 2ª a 6ª das 08:00 às 12:00 h. Car-  
04-ga horária: 60 horas. Número de vagas: 45. Com reserva: AA200. Dis-  
05-ciplina: EP-662-Planejamento Inst. na Educação Especial. Professor:  
06-Charles Richard Lyndaker. Período: somente nos dias 21/01/92, 22 /  
07-01/92, 28/01/92, 29/01/92 e 30/01/92. Horário: 3ª e 4ª das 08:00 às  
08-12:00 e das 14:00 às 18:00 h. Carga horária: 30 horas. Número de va  
09-gas. 07. Com reserva: AA200. Disciplina: EP-802-Seminário Sobre  
10-Criatividade Infantil. Professora. Ana Luiza B. Smolka. Período :  
11-03 a 12/02/92. Horário: 2ª a 6ª das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às  
12-18:00 h. Carga horária: 60 horas. Número de vagas: 20. Número míni-  
13-mo de alunos: 13. Com reserva: AA200. Disciplina: EP-821-Seminários  
14-de Orientação Educacional. Professora: Isaura R.F. Guimarães. Perí-  
15-do: 13 a 24/01/92. Horário: 2ª a 6ª das 08:00 às 12:00 e das 14:00  
16-às 16:00 h. Carga horária: 60 horas. Número de vagas: 40. Número  
17-mínimo de alunos: 12. Com reserva: AA200. Aprovado. C.1) Relatório  
18-de Atividades da professora Maria Ângela Miorim - (DEME) e Parecer  
19-da Comissão de Especialistas. Parecer do Professor Eduardo Chaves ,  
20-o qual solicitou vistas de toda a documentação, na última reunião  
21-da Congregação. O Professor José Luis Sanfelice esclareceu à Congre-  
22-gação que a mesma deverá apreciar o Parecer da Comissão de Especia-  
23-listas, uma vez que o Parecer emitido pelo Professor Eduardo Chaves  
24-é uma satisfação aos membros da Congregação, já que ele havia pedi-  
25-do vistas do processo na última reunião, e que esse Parecer não  
26-acompanhará a documentação referente ao Relatório de Atividades da  
27-Professora Maria Ângela Miorim. Em seguida o Professor Newton Aquiles  
28-von Zuben, leu o Parecer do Professor Eduardo Chaves, atendendo `a  
29-solicitação do mesmo. Logo após o Professor José Luis Sanfelice leu  
30-o Parecer emitido pela Comissão de Especialistas, o qual já havia  
31-sido lido na última reunião da Congregação. Em seguida, o Professor  
32-Luiz Carlos de Freitas esclareceu que gostaria de fazer uma aprecia





01-ção sobre o Parecer do Professor Eduardo Chaves. O Professor José  
02-Luis Sanfelice novamente esclareceu que está em pauta, no momento,  
03-o Parecer da Comissão de Especialistas e que depois poderá ser dis-  
04-cutido o Parecer do Professor Eduardo Chaves. Ao não aceitar essa  
05-colocação, o Professor Luiz Carlos insiste em usar a palavra. O  
06-Professor José Luis solicitou que o Professor Luiz Carlos esclare-  
07-ça se é sobre o Parecer da Comissão de Especialistas que deseja  
08-falar, por questão de encaminhamento. O Professor Luiz Carlos res-  
09-ponde que o que tem a dizer é sobre o assunto. O Professor José  
10-Luis disse: "nesse golpe eu não entro" e o Professor Luiz Carlos so-  
11-licitou o registro da afirmação em ata. O Professor José Luis afir-  
12-mou que solicitou um esclarecimento de encaminhamento ao Professor  
13-Luiz Carlos e que o mesmo se recusou a responder. A Professora  
14-Márcia R.F. de Brito é de opinião que a documentação referente ao  
15-Relatório de Atividades da Professora Maria Ângela deve ser desvin-  
16-culado do Parecer do Professor Eduardo Chaves. A Professora Maria  
17-José P.M. de Almeida gostaria de ouvir opiniões a respeito do Pa-  
18-recer do Professor Eduardo Chaves. O Professor José Luis lembra  
19-que o que está em apreciação é o Parecer da Comissão de Especialis-  
20-tas a respeito do Relatório de Atividades da Professora Maria  
21-Ângela e, em seguida, pode-se discutir, pelo tempo que for neces-  
22-sário, o Parecer do Professor Eduardo Chaves. A Professora Helena  
23-C.L. de Freitas é de opinião que, por ter havido uma discussão an-  
24-terior na última Congregação, deve-se ouvir os argumentos do plená-  
25-rio sobre a desvinculação ou não dos Pareceres. Em virtude de co-  
26-mentário paralelo do Professor Luiz Carlos, o Professor José Luis  
27-Sanfelice solicitou a ele cuidado com as palavras usadas. O Profes-  
28-sor Luiz Carlos respondeu dizendo que não precisa de nenhum conse-  
29-lho sobre como agir em Congregação e que tem o maior respeito pela  
30-mesa. A Professora Helena C.L. de Freitas sugeriu que se fixasse  
31-um prazo para a discussão do procedimento na apreciação deste as-  
32-sunto. O Professor Luiz Carlos disse que vai poupar a Congregação





UNICAMP

.10.

01-por este estranho clima formado agora e lamenta que se tenha chega  
02-do a esse patamar, pois a Professora Ângela não merece isto e nem  
03-os Membros da Congregação. Assim, o Professor Luiz Carlos abre mão  
05-do comentário a respeito do Parecer do Professor Eduardo Chaves e  
06-o fará no momento oportuno, deixando, agora, para analisar somente  
07-o Parecer da Comissão de Especialistas. Continuando, o Professor  
08-Luiz Carlos disse que mesmo que ele saia prejudicado, neste momen-  
09-to, irá distribuir o documento em resposta ao Parecer do Professor  
10-Eduardo Chaves para análise dos colegas. O Professor José Luis a -  
11-gradeceu a compreensão do Professor Luiz Carlos e encaminhou a vo-  
12-tação do Parecer da Comissão de Especialistas. A Professora Márcia  
13-R.F. de Brito é favorável ao encaminhamento do Parecer da Comissão de Especia -  
14-listas, retirando-se o seguinte trecho: Inscita desde 1984 e até o momen-  
15-to não se apresentou ainda o exame de qualificação. Não me parece  
16-cabível uma pesquisa de doutoramento demorar tanto tempo assim. Em  
17-seu relatório aponta circunstâncias que dificultaram e continuam a  
18-dificultar a realização do doutoramento. Creio que é uma questão  
19-de primorização. Isso não depende unicamente de cada professor ,  
20-mas também do Departamento ao qual está lotado. É uma questão de  
21-relevância". A Professora Helena C.L. de Freitas reafirma sua preocupação  
22-quanto aos termos usados nos Pareceres, uma vez que eles serão ana-  
23-lisados pela CADI. O Professor Luiz Carlos é de opinião que se aprove o Pa-  
24-recer da Comissão de Especialistas mas que o Relatório de Atividades seja acom-  
25-panhado de um adendo, elaborado por ele, sobre as atividades da Professora  
26-Maria Ângela. Em seguida foi lido o adendo proposto, o qual segue na íntegra: "  
27-Com o objetivo de analisar cuidadosamente o Relatório de Atividades da Professo  
28-ra Maria Ângela Miorim, faz-se necessário recuperar a trajetória da docente  
29-na Faculadde de Educação. Em primeiro lugar, lembrar que a Pro -  
30-fessora Ângela é docente do DEME desde junho de 85. Durante dois  
31-anos - até julho de 87 - a Professora Ângela permaneceu em RTC e  
32-só então passou ao regime de dedicação integral. Está inscrita





UNICAMP

.11.

01-no programa de doutorado desde 1984, antes, portanto, de ingressar  
02-como docente na Faculdade de Educação na área de Ensino de Matemá -  
03-tica. Este dado, embora possa parecer irrelevante ou até desabona -  
04-dor para a docente adquire outra dimensão quando constatamos que a  
05-Professora Ângela realizou seu Mestrado no Instituto de Matemática  
06-da UNICAMP. E ainda que sua trajetória profissional revele sua es -  
07-treita vinculação com a escola de 1º e 2º Graus, é a partir de seu  
08-ingresso na FE/UNICAMP que a Professora Angela direciona mais espe -  
09-cificamente suas atividades de investigação para a área de Ensino  
10-de Matemática. Já no 2º semestre de 85 a Professora Ângela respon -  
11-sabiliza-se por uma disciplina na graduação e por um curso de exten  
12-são para professores da rede pública, pelo Convênio CENP/UNICAMP .  
13-Durante o ano de 86, é responsável, com os professores da área, por  
14-05 (cinco) cursos na Graduação. Em 1987 a Professora Ângela é res -  
15-ponsável por um curso na graduação e um Curso de Extensão para pro -  
16-fessores da rede pública. Já na vigência de seu RDIDP, a partir de  
17-agosto de 1987, e ainda durante este ano, a professora Ângela foi  
18-responsável por 03 (três) cursos na Graduação e mais um curso de  
19-extensão para professores da rede pública (cf. item 4 de seu curri -  
20-culum vitae). Em outubro desse ano a Professora Ângela, escolhida  
21-pelo DEME, aceita representar o Departamento junto à Comissão de Pe  
22-dagogia da Faculdade de Educação. Teve papel destacado nesse perío -  
23-do - outubro de 87 a setembro de 89 - quando toda a Faculdade de  
24-Educação envolveu-se na discussão da reformulação do Curso. Durante  
25-o ano de 88 a Professora Ângela assumiu 04 (quatro) cursos de Gra -  
26-duação e responsabilizou-se por 02 (dois) cursos de extensão para  
27-professores de 2º Grau dentro do Convênio UNICAMP/Secretaria de Edu  
28-cação do Piauí. Em 89 - 1º semestre - foi responsável por um curso  
29-na graduação. Durante este período - junho 85 a junho 89 - a Profes  
30-sora Ângela participou ainda de 10 Encontros Científicos e desenvo  
31-veu pesquisa inclusive com apoio do FAP/UNICAMP (cf. Curriculum Vi -  
32-tae itens 9 e 12). Pelas atividades desenvolvidas no período a aná-





UNICAMP

.12.

01-análise do currículo da Professora Ângela revela uma preocupação e  
02-compromisso com o ensino de matemática, com a escola pública e so-  
03-bretudo com o trabalho coletivo uma vez que se destaca em vários  
04-eventos como organizadora e busca sempre um trabalho integrado com  
05-os colegas da área, característica essa, por sinal, comum a todos  
06-os professores da Licenciatura em Matemática. O projeto de tese da  
07-Professora Ângela foi, pela sua trajetória, melhor definido em 1988.  
08-Tal fato poderia parecer desabonador, já que a docente está inscri-  
09-ta em programa de pós-graduação desde 1984. No entanto, sua presen-  
10-ça ativa e a contribuição em vários eventos inclusive em uma área  
11-que é considerada de ponta - educação matemática ou ensino de mate-  
12-mática - não apenas impediu de avançar significativamente em sua  
13-tese de doutorado. Seria pequeno pensarmos assim. Na verdade, como  
14-ela mesma analisa na página 16, os trabalhos desenvolvidos e a pes-  
15-quisa iniciada em 88 "ampliou nossa proposta inicial para o traba-  
16-lho de doutorado". Fica claro no relatório em discussão, a trajetó-  
17-ria perseguida pela professora e a intrínseca relação que estabele-  
18-ce entre o ensino e a pesquisa, indissociabilidade tão ambicionada  
19-nos meios universitários e acadêmicos. Podemos remetermo-nos ago-  
20-ra, ao período que está em julgamento - julho de 89 a julho de 91.  
21-Este período, como a própria professora analisa em seu relatório,  
22-e até em continuidade ao relatório e à trajetória do período ante-  
23-rior, foi muito mais rico em publicações e embora tenha sido menor  
24-o número de participações em eventos científicos, ela foi qualita-  
25-tivamente melhor e representou uma contribuição para o avanço da  
26-área de ensino de matemática. Neste período, a Professora Ângela  
27-foi responsável por 06 disciplinas na Graduação, tanto Licenciatu-  
28-ra como Pedagogia. Participou de 05 (cinco) eventos Científicos .  
29-Ministrou 05 (cinco) palestras, publicou 02 (dois) artigos, 02  
30-(dois) resumos em revistas da área, 04 (quatro) livros didáticos,  
31-e tem ainda um artigo encaminhado para a revista Pro-Posições da  
32-FE resultado de uma pesquisa desenvolvida em conjunto com o Profes





UNICAMP

.13.

01-sor Antonio Miguel e financiada pelo FAP/UNICAMP. A Professora  
02-Ângela destacou-se neste período pela atividades de Iniciação Cien-  
03-tífica e de Pesquisa. Teve sob sua responsabilidade, em co-participi-  
04-ção, 06 trabalhos de iniciação científica, dois deles apresenta -  
05-dos na II Jornada de Iniciação Científica do IMECC/UNICAMP, em  
06-1990. Quanto à pesquisa, desenvolveu 3 projetos sendo um deles seu  
07-projeto de tese. Atividade que merece ser destacada neste período ,  
08-é a sua participação na Criação, implantação e consolidação do cen-  
09-tro de Ensino, Memória e Pesquisa em Educação Matemática - CEMPEM -  
10-que vem se constituindo em um importante centro de irradiação pen -  
11-samento novo em ensino de matemática junto aos professores da rede  
12-pública, ressaltando assim, o compromisso dos docentes da área, da  
13-qual faz parte a professora Ângela, para com a escola pública e com  
14-a melhoria da formação profissional do professor da rede pública .  
15-Como se pode observar, não apenas a trajetória da Professora Ângela  
16-revela uma alta contribuição para o desenvolvimento acadêmico e  
17-científico da área de ensino de matemática. É sobretudo a perspecti  
18-va de continuar a fazer avançar o conhecimento em sua área de traba  
19-lho que recomenda a aprovação de seu relatório de atividades. A te-  
20-se de doutorado é parte deste projeto maior que a Professora Ângela  
21-vem desenvolvendo. É por esse motivo que recomendamos ao Departamen  
22-to que continue dando à Professora Ângela condições de continuidade  
23-de seu trabalho e permita que ela possa, também, dedicar-se mais  
24-intensamente ainda à sua tese de Doutorado". Após a leitura, o Pro-  
25-fessor Newton Aquiles von Zuben pergunta porque os Departamentos não  
26-dão estes esclarecimentos, pois a Comissão não é obrigada a conhe -  
27-cer os dados referentes à vida de cada um. Ele conhece a Professora  
28-Maria Ângela e sabe que ela está com uma carga didática muito gran-  
29-de. Continuando, o Professor Aquiles disse que os Departamentos são  
30-omissos, prejudicando a análise também pela CADI. O Professor Luiz  
31-Carlos esclareceu que não se deve interpretar que se quer malhar as  
32-figuras dos professores Aquiles e Fermino. O que se quer é achar





UNICAMP

.14.

01-um caminho sem que os critérios sejam claros e públicos, mas que deve  
02-haver critérios, inclusive para os relatores da Comissão. O Profes -  
03-sor Luiz Carlos disse, também, que há divergências entre as pessoas,  
04-mas não se deve levar para o lado pessoal, devendo essas divergên -  
05-cias serem negociadas e que, porisso existem as instâncias maiores .  
06-O Professor Newton Aquiles afirmou que não vai mudar sua maneira de  
07-emitir parecer e que a Comissão foi meio atropelada para emitir es -  
08-tes pareceres, deixando, portanto, seu protesto à Congregação. O  
09-Professor Newton Aquiles disse, também, que quando não existia a Co -  
10-missão de Especialistas os Pareceres eram elogiosos e não havia pro -  
11-blema nenhum mas, agora, que ele emitiu alguns pareceres com obser -  
12-vações críticas surgem problemas. Lembra, ainda, que acha relevante  
13-a conclusão do doutorado de qualquer docente. A Professora Márcia R.  
14-F. de Brito acha que o Professor Luiz Carlos deve pedir vistas do  
15-processo, anexar o adendo e aprovar o parecer da Comissão de Espe -  
16-cialistas com a ressalva proposta por ela. O Professor Luiz Carlos  
17-disse que essa sugestão não elimina o problema, pois mesmo assim o  
18-Parecer vai na íntegra. O Professor Sérgio Leite sugeriu que a docu -  
19-mentação volte ao Departamento para subsidiar a Comissão com fatos  
20-concretos e que a Comissão volte a analisar seu parecer. O Professor  
21-Dermeval Saviani segeriu que o adendo do Professor Luiz Carlos cons -  
22-te como declaração de voto e que seja anexado à documentação. O  
23-Professor Luiz Carlos concorda com o Professor Newton Aquiles, pois  
24-este não conhecia os dados constantes do adendo e que, por falta de  
25-informações, o relator foi induzido ao seu parecer - o que está em  
26-jogo são os critérios que a Comissão deve ter. O Professor Dermeval  
27-Saviani lembra que a Professora Helena já solicitou a inclusão dos  
28-critérios na pauta da próxima Congregação. O Professor Luiz Carlos  
29-observou que todos estão de acordo com o adendo apresentado, que hou -  
30-ve falha no encaminhamento do Relatório, mas que estas falhas não  
31-devem afetar a docente e que não vê problema em que o adendo seja  
32-anexado ao Parecer da Comissão de Especialistas. O Professor Dermeval





UNICAMP

.15.

01-Saviani manifestou-se no sentido de que todos subscrevam a declara  
02-ção de voto (adendo) do Professor Luiz Carlos e que essa declara -  
03-ção de voto seja anexada à documentação. A Professora Márcia R. F.  
04-de Brito sugeriu que toda documentação retorne à Comissão de Espe-  
05-cialistas. O Professor Newton Aquiles disse que a proposta da Pro-  
06-fessora Márcia não é descabível, uma vez que não haverá prejuízo  
07-para a docente e que, retornando à Comissão com o adendo apresenta  
08-do, a Comissão poderá elaborar um outro parecer, e com outro rela-  
09-tor. Diante disso, o Professor Luiz Carlos retira sua proposta e  
10-concorda com a sugestão do Professor Newton Aquiles . O Professor  
11-Newton Aquiles registrou, no entanto, que o Relatório apresentado  
12-pelo Departamento e pela docente foi um Relatório carente de dados  
13-e informações. O Professor Fermino Sisto é de opinião que todo o  
14-material referente à documentação que compõe o Relatório de Ativi  
15-dades da Professora Maria Ângela deve ser preservado e acompanhar  
16-a tramitação, pois é o registro de uma história. Houve concordância  
17-por parte da Professora Helena. A seguir a Professora Helena fez  
18-sua manifestação a respeito da fala do Professor Newton Aquiles du  
19-rante a aprovação da Ata da reunião anterior: "Gostaria de me ma -  
20-nifestar a respeito da fala do Professor Aquiles durante a aprova-  
21-ção da Ata da reunião anterior. Não me manifestei naquele momento  
22-porque senti que o Professor Aquiles estava sensibilizado pelas a-  
23-firmações contidas na Ata. Falo agora e gostaria que constasse em  
24-Ata esta minha manifestação. Todas as referências feitas pelo Pro-  
25-fessor Aquiles são verdadeiras. É verdade que manifestei a ele tem  
26-po atrás - não como presidente da ADUNICAMP que deixei em outubro  
27-do ano passado, mas como colega - minha satisfação com o parecer  
28-que ele havia dado ao Processo do Professor José Antonio do IA de-  
29-fendendo-o perante o Departamento. Como é verdade também que tenho  
30-divulgado sua posição de dar conhecimento à Professora Lilian-MS-2  
31--do Parecer elogioso dado por um relator da CADI ao Relatório de  
32-Atividades. E estou sendo honesta também quando reafirmo que con -





UNICAMP

.16.

01-sidero que o Professor Aquiles como Membro da Congregaçãõ da FE a-  
02-presenta objeções aos relatõrios de Atividades dos MS-2 da Facul-  
03-dade de Educaçãõ. Nãõ há incoerência de minha parte nestas atitu -  
04-des, pelo contrãrio. Penso que o Professor Aquiles apresenta essas  
05-objeções porque tem uma concepçãõ em relaçãõ ao trabalho docente  
06-dos MS-2 da qual nãõ compartilho. É a concepçãõ de que aos MS-2 ca  
07-be fazer a tese de doutorado. Sãõ concepções diferentes da Univer-  
08-sidade e da carreira docente. Sãõ os MS-2 que se envolvem mais em  
09-certas atividades em suas áreas.A Faculdade de Educaçãõ e a UNICAMP  
10-nãõ podem abrir mãõ desse trabalho". Logo apõs colocou-se em vota-  
11-çãõ a proposta de que a documentaçãõ referente ao Relatório de Ati  
12-vidades da Professora Maria Ângela retorne à Comissãõ de Especia -  
13-listas para reestudo e que volte à Congregaçãõ. Aprovado por unani  
14-midade. Em seguida o Professor Luiz Carlos disse que nãõ encaminha  
15-rã seu texto, em resposta ao Parecer do Professor Eduardo Chaves ,  
16-para anãlise de seus colegas. Em seguida, o Professor Luiz Carlos  
17-solicitou a apreciaçãõ do item C.11 - Liberaçãõ de prã-requisito so  
18-licitado pela aluna Magali dos Reis (OF.CP.FE.Nº 130/91), uma vez  
19-que há prazo para encaminhamento. Havendo concordãncia do plenãrio,  
20-passou-se a discutir o assunto. O Professor Luiz Carlos explicou  
21-que a Coordenaçãõ de Pedagogia e o DEPE jã assumiram posiçãõ con-  
22-trãria à liberaçãõ de prã-requisito. O Professor Newton Aquiles so  
23-licitou que a aluna Magali dos Reis se retirasse da reuniãõ , uma  
24-vez que ela estava presente na sala, para que o assunto fosse dis-  
25-cutido. A aluna se recusou a sair da reuniãõ, pois achava que tinha  
26-direito em participar da mesma. A Professora Mãrcia R.F. de Brito  
27-disse ser contrãria à liberaçãõ do prã-requisito, pois isto vai  
28-contra a polãtica adotada na Universidade. Colocado em votaçãõ o  
29-item acima descrito, o mesmo foi negado por unanimidade. O Profes-  
30-sor Luiz Carlos pediu compreensãõ dos presentes para um esclareci -  
31-mento final para retificar uma informaçãõ anterior sobre a propos-  
32-ta de um curso de fãrias feita pelo Professor Eduardo Chaves. Dis-





UNICAMP

.17.

01-se que a informação anterior de que dispunha inviabilizava que os  
02-alunos do curso noturno de pedagogia frequentassem o mesmo. Alerta-  
03-do, pelo Professor José Luis obteve novos esclarecimentos junto à  
04-DAC e que se encontram no Ofício DAC nº 1141/91 com o seguinte teor:  
05-"Com relação a informação prestada por uma das servidoras desta Di-  
06-retoria, no que se refere a autorização para que um aluno de um  
07-dado período curse disciplina em outro período que não o seu, cabe-  
08-me esclarecer o seguinte: Nas normas da UNICAMP "Guia do Aluno" ,  
09-não há nenhum dispositivo que impeça tal ocorrência. Entende esta  
10-Diretoria que, desde que a coordenação do curso autorize a matrícu-  
11-la e que esta não seja um expediente para o aluno concluir sua  
12-graduação em tempo menor do que o mínimo previsto em Lei, e ainda ,  
13-que a Unidade esteja cumprindo a sugestão para o cumprimento do  
14-currículo pleno do curso em seu período, não haverá problemas para  
15-que um aluno curse disciplina em período diferente daquele em que  
16-esteja matriculado. Atenciosamente, Antonio Faggiani. Nada mais ha-  
17-vendo a tratar, eu, Sueli Ap. Bonatto, redigi a presente Ata que  
18-assino e submeto-a à apreciação dos Senhores Membros. Campinas, 13  
19-de Novembro de 1991. *Bonatto*

20-

21-

22-

23-

24-

25-

26-

27-

28-

29-

30-

31-

32-